

CONCURSO PÚBLICO

002. PROVA OBJETIVA

AGENTE ADMINISTRATIVO RECENSEADOR

(Áreas: Saúde, Educação, Habitação e Esporte, Cultura e Lazer)

AGENTE SUPERVISOR RECENSEADOR

(Áreas: Saúde, Educação, Habitação e Esporte, Cultura e Lazer)

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **07**.

Por que achamos que ser magro é bonito?

Dieta da sopa, da lua, do pepino, da batata doce, para secar a barriga. Em um passeio rápido pela internet, não é nada difícil pinçar alguns exemplos de uma obsessão pela magreza. Mas por que queremos tanto emagrecer? Por que achamos que “magreza = beleza”?

A preocupação com o ponteiro da balança está longe de ser apenas uma preocupação com a saúde. Essa neura com o peso não vem dos tempos mais remotos. Basta espiar as obras de arte dos séculos passados e ver que a figura feminina idealizada ali concentrava mais gordura do que as modelos de hoje. O quadril largo, as coxas generosas, o rosto mais cheio eram traços valorizados nas musas. Ainda que o padrão em si tenha mudado, a lógica permanece. “Os padrões de beleza que aparecem ao longo da história são, como regra, acessíveis a poucos”, aponta a psicóloga Joana de Vilhena Novaes.

Quando fazer as três refeições básicas diariamente era um luxo e morrer de fome era um destino comum para as pessoas, a gordura era um privilégio. Agora, já que temos mais comida à disposição, mais jeitos de conservá-la, comer é fácil. Portanto, não é de estranhar que as modelos extremamente magras sejam colocadas em um pedestal. É mais difícil ser muito magra com tantas calorias à disposição. O corpo magro e jovem também exige cada vez mais procedimentos estéticos e cirurgias para atingir a dita “perfeição” — exige dinheiro, mais um obstáculo.

Só no Brasil, um terço das meninas que estão no 9º ano do Ensino Fundamental já se preocupam com o peso, de acordo com uma pesquisa de 2013 do IBGE. Em âmbito global, a probabilidade de que uma moça com idade entre 15 e 24 anos morra em decorrência de anorexia é 12 vezes maior que por qualquer outra causa. E não é à toa que as vítimas mais comuns sejam as mulheres. A nutricionista Paola Altheia explica a tendência: “Enquanto a moeda de valor masculina na sociedade é dinheiro, poder e influência, a das mulheres é a aparência”.

(Ana Luísa Fernandes, Priscila Bellini. <http://super.abril.com.br>. 08.07.2015. Adaptado)

01. De acordo com o texto, a preocupação com o corpo magro é

- (A) histórica, pois nos séculos passados as musas cuidavam de suas curvas com especial atenção.
- (B) recente, já que o padrão de beleza dos séculos passados valorizava os corpos mais gordos.
- (C) fictícia, uma vez que esse padrão de beleza se circunscreve às idealizações feitas por artistas.
- (D) elitista, porque a magreza é uma característica exclusiva dos ricos e inacessível aos muito pobres.
- (E) recomendável, na medida em que tem resultado no cultivo de hábitos nutricionais mais saudáveis.

02. Conforme o texto, a lógica que dita os padrões de beleza leva em conta

- (A) a dificuldade em se conquistar determinada forma física.
- (B) a opinião exclusiva de homens dedicados à criação artística.
- (C) as agências publicitárias, que sempre fizeram parte da história.
- (D) o fato de que os indivíduos querem copiar os corpos da maioria.
- (E) a importância conferida à relação entre aparência e personalidade.

03. Segundo o texto, a supervalorização do corpo magro tem como consequência

- (A) a distribuição de alimentos menos gordurosos e, portanto, mais saudáveis à população.
- (B) a aderência a dietas capazes de queimar calorias de maneira equilibrada e gradual.
- (C) o gasto de verba pública em campanhas de esclarecimento para combater a obesidade.
- (D) o consumo desmedido de alimentos industrializados, cada vez mais acessíveis ao consumidor.
- (E) a grande probabilidade de moças entre 15 e 24 anos morrerem de anorexia.

04. Ao reescrever-se o trecho do terceiro parágrafo – Quando fazer as três refeições básicas diariamente **era** um luxo e morrer de fome **era** um destino comum para as pessoas, a gordura **era** um privilégio. – com o verbo **ser** flexionado no tempo futuro, a forma verbal **era**, em suas três ocorrências, deve ser substituída, respectivamente, por:

- (A) ser... ser... seria
- (B) será... será... seja
- (C) for... for... será
- (D) fosse... fosse... será
- (E) seja... seja... seria

05. No contexto do terceiro parágrafo, o uso das aspas em – “perfeição” – sinaliza que esse ideal

- (A) se vincula ao corpo que não passou por procedimentos cirúrgicos.
- (B) pode ser conquistado por todos aqueles que fizerem uma dieta.
- (C) está na mente dos artistas, não deve ser ligado à vida comum.
- (D) é relativo, ou seja, varia conforme a época ou os indivíduos.
- (E) representa uma preocupação restrita a modelos profissionais.

06. No trecho – Só no Brasil, um terço das meninas que estão no 9º ano do Ensino Fundamental já se preocupam com o peso, de acordo com uma pesquisa de 2013 do IBGE. (4º parágrafo) – o termo **já** sugere que a preocupação com o peso entre as estudantes brasileiras é

- (A) tranquilizadora.
- (B) contornável.
- (C) insignificante.
- (D) superficial.
- (E) precoce.

07. O sinal de igual (=) em – Por que achamos que “magreza = beleza”? (1º parágrafo) – pode ser substituído, sem prejuízo de sentido e com a regência de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, por:

- (A) é associada pela
- (B) é o mesmo em que
- (C) é equivalente a
- (D) é compatível de
- (E) é igual em

Leia os quadrinhos para responder às questões de números 08 a 10.



(Al'Hanati. www.gazetadopovo.com.br)

08. No segundo quadrinho, o personagem

- (A) aponta a causa das falhas de seu aparelho de celular.
- (B) conta quando foi que seu aparelho de celular quebrou.
- (C) diz qual será o destino de seu aparelho de celular.
- (D) explica por que adquiriu seu aparelho de celular.
- (E) menciona os defeitos de seu aparelho de celular.

09. Ao afirmar no terceiro quadrinho – Pensando bem, eu também sou assim... –, o personagem atribui sentido figurado à expressão “fica esquentando à toa” (2º quadrinho), sugerindo que ele (o personagem)

- (A) tem hábitos saudáveis.
- (B) é uma pessoa calma.
- (C) não gosta de rotina.
- (D) se preocupa facilmente.
- (E) sabe como se distrair.

10. A frase – Essa porcaria já não serve pra nada **depois de dois anos de uso**... – permanece pontuada corretamente, após o deslocamento do segmento destacado, em:

- (A) Essa porcaria: depois de dois anos de uso; já não serve pra nada...
- (B) Essa porcaria, depois de dois anos de uso, já não serve pra nada...
- (C) Essa porcaria depois de dois anos de uso. Já não serve pra nada...
- (D) Depois de dois anos de uso (essa porcaria já não serve pra nada)...
- (E) Depois de dois anos de uso. Essa porcaria já não serve pra nada...

Leia o texto para responder às questões de números 11 a 16.

O resgate do casaco

Já entrávamos no restaurante quando minha amiga deu um grito. Tinha esquecido seu casaco no táxi. Vi no seu olho o tamanho da perda. Mulher sabe.

Não era um casaco qualquer. Era daqueles que jamais poderão ser substituídos, roupas energéticas que serão lembradas para todo o sempre. Nem pestanejei. Corri para a rua. O táxi ainda estava parado no semáforo da esquina. Me concentrei na atleta que poderia existir oculta dentro de mim e fiz minha melhor performance nos cem metros rasos.

Quando estava bem perto, o sinal abriu e o táxi acelerou. Tive vontade de chorar. Eu estava quase.

Por muito pouco não o alcancei. Desisti por um momento, ofegante, mas um pequeno engarrafamento parou o carro novamente. Inflei mais uma vez minha esperança atlética e dei o melhor de mim.

Não reconhecia minhas pernas se alternando em tamanha velocidade e agora eu já pensava muito mais na minha capacidade de atingir o que me parecia impossível do que no casaco da minha amiga.

Inacreditavelmente, o carro se pôs de novo em movimento a apenas alguns passos de minhas potentes pernas. Não parei. Não sei o que me deu. Não sei como, mas continuei a correr. Não pude engolir dois fracassos. Fui além. Corri no limite do impossível.

O resgate do casaco virou uma questão de honra, de exercício da esperança duas vezes desafiada. Agora eu corria gritando a plenos pulmões:

— Pare este táxi! Pare este táxi!

Deu certo. Pararam o táxi e eu, quase morrendo, recuperei o precioso casaco de minha amiga.

Quando o coloquei em suas mãos, ela me abraçou e caiu numa crise de choro. Não parava de chorar. Entendi que o casaco não era o que mais importava também para ela, e juntas choramos abraçadas sob os olhares curiosos de nossos maridos.

Tínhamos ambas nos transformado pelo que tinha acontecido. Tão banal e tão revelador.

Minha amiga sempre me fala da história do casaco. Diz que sempre se lembra dela e que já chegou a vesti-lo quando estava prestes a desistir de uma empreitada sem ao menos ter tentado.

Quanto a mim, sei o quanto foi especial aquele momento. Minha esperança em vaivém, tornando-se elástica quando tudo parecia perdido. Uma heroína desconhecida se fazendo valer à minha revelia, desafiada pela frustração de sucessivos quases.

(Denise Fraga. www.folha.uol.com.br. 08.05.2016. Adaptado)

11. Da leitura do trecho – Vi no seu olho o tamanho da perda. Mulher sabe. (1º parágrafo) – conclui-se que a autora
- (A) ficou espantada com o quanto sua amiga valorizava um simples casaco.
 - (B) tinha passado uma experiência idêntica àquela vivida pela amiga.
 - (C) sentiu pena da amiga, embora não entendesse a razão de seu sofrimento.
 - (D) compreendeu o sentimento da amiga diante do casaco deixado no táxi.
 - (E) desconfiou que sua amiga não sabia exatamente o que havia deixado no táxi.
12. Com base no segundo parágrafo, é correto concluir que a autora
- (A) passou a correr após ser desafiada pela amiga.
 - (B) hesitou para iniciar a perseguição ao táxi.
 - (C) decidiu correr atrás do táxi com prontidão.
 - (D) começou a correr por ser ignorada pelo táxi.
 - (E) foi até o táxi pensando que não o alcançaria.
13. De acordo com a autora, o resgate do casaco
- (A) despertou nela a vontade de ter uma vida mais ativa.
 - (B) deu início a sua carreira como atleta profissional.
 - (C) fez com que ela reavaliasse o valor de suas roupas.
 - (D) levou-a a ser mais cuidadosa com seus pertences.
 - (E) correspondeu à superação de aparentes limitações.
14. Após ter sido resgatado, o casaco passou a ser, para a amiga da autora, símbolo de
- (A) perseverança.
 - (B) autenticidade.
 - (C) ansiedade.
 - (D) consumismo.
 - (E) distração.
15. A alternativa que preenche corretamente a lacuna da frase – Já entrávamos no restaurante quando minha amiga deu um grito, _____ tinha esquecido seu casaco no táxi. –, preservando a relação de sentido estabelecida no primeiro parágrafo, é:
- (A) pois
 - (B) porém
 - (C) contudo
 - (D) embora
 - (E) entretanto
16. A expressão destacada em – Inacreditavelmente, o carro **se pôs de novo em movimento** a apenas alguns passos de minhas potentes pernas. (6º parágrafo) – pode ser corretamente substituída por:
- (A) reatou ante o movimento
 - (B) retornou sob o movimento
 - (C) recuperou ao movimento
 - (D) retomou o movimento
 - (E) reiniciou no movimento
17. Quanto à concordância, respeitando-se a norma-padrão da língua portuguesa, está correta a frase:
- (A) Existe roupas que tem significados importantes para os seus donos.
 - (B) Houve instantes em que o táxi e o casaco foram quase alcançados.
 - (C) As amigas, depois de recuperado o casaco, se abraçou com emoção.
 - (D) Os maridos das amigas as olhava muito surpresos diante do ocorrido.
 - (E) A história do casaco permanecem nas lembranças das duas amigas.

Leia o texto de uma canção para responder às questões de números 18 e 19.

Passarinho

Como um brotinho de feijão, foi que um dia eu nasci,
Despertei, caí no chão e com as flores cresci.
E decidi que a vida logo me daria tudo,
Se eu não deixasse que o medo me apagasse no escuro.

Quando mamãe olhou pra mim, ela foi e pensou
Que um nome de passarinho me encheria de amor.
Mas passarinho, se não bate a asa, logo pia.
Eu, que tinha um nome diferente, já quis ser Maria.
Ah, e como é bom voar...

(Tiê. www.lettras.com.br. Adaptado)

18. Uma interpretação adequada para o texto é:

- (A) o nascimento da autora é associado a um evento não natural.
- (B) o medo, na vida da autora, é uma constante que a paralisa.
- (C) a autora já ficou insatisfeita com seu nome incomum.
- (D) a possibilidade de sentir medo não foi considerada pela autora.
- (E) o ato de voar é representado como um risco ameaçador.

19. O termo destacado em – E decidi que a vida logo me daria tudo, / **Se** eu não deixasse que o medo me apagasse no escuro. – tem sentido equivalente ao da expressão:

- (A) Ainda que
- (B) Desde que
- (C) Mesmo que
- (D) Assim que
- (E) Depois que

20. Assinale a alternativa em que o sinal indicativo de crase está empregado corretamente.

- (A) A autora diz ter crescido junto **às** flores.
- (B) A garota imaginou que dariam tudo **à** ela.
- (C) A mãe deu **à** seu bebê um nome de pássaro.
- (D) Se o passarinho não voa, é levado **à** piar.
- (E) Ela comparou-se **à** um brotinho de feijão.

MATEMÁTICA

21. Um passeio ciclístico foi feito em 3 etapas. Na primeira etapa, foram percorridos $\frac{2}{5}$ do percurso total. Na segunda etapa, foram percorridos 14 km, completando assim $\frac{3}{4}$ do percurso total. Desse modo, é correto afirmar que o número de quilômetros percorridos na terceira etapa foi

- (A) 10.
- (B) 12.
- (C) 14.
- (D) 16.
- (E) 18.

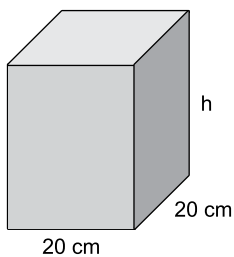
22. Para um trabalho de campo, Agentes Recenseadores das regiões A e B devem formar equipes. Todas as equipes devem ter o mesmo número de agentes, sendo esse número o maior possível, de modo que cada equipe tenha agentes de uma só região e que não reste nenhum agente fora de uma equipe. Sabe-se que, da região A, participarão 60 agentes, e da região B, 72. Nessas condições, o número total de equipes formadas será

- (A) 8.
- (B) 9.
- (C) 11.
- (D) 12.
- (E) 14.

23. A Secretaria de Saúde de certo município repartiu 50 000 doses de uma vacina contra a gripe entre três postos de vacinação, A, B e C. Sabe-se que B recebeu 5 000 doses a mais do que A, e que C recebeu a metade do número de doses do que B recebeu. Nessas condições, é correto afirmar que o número de doses recebidas pelo posto de vacinação C foi igual a

- (A) 25 000.
- (B) 22 000.
- (C) 19 000.
- (D) 17 000.
- (E) 11 000.

24. Um certo capital, aplicado a uma taxa de juro simples de 10% ano, produzirá juros iguais a $\frac{1}{20}$ do valor do capital inicial após
- (A) 5 meses.
 - (B) 6 meses.
 - (C) 8 meses.
 - (D) 1 ano.
 - (E) 1 ano e 2 meses.
25. Na sorveteria, Júlia comprou sorvetes em dois potes de preços diferentes, e pagou um total de R\$ 69,00. Se a terça parte do maior preço somado à quarta parte do menor preço é igual a R\$ 21,00, então o maior preço foi
- (A) R\$ 24,00.
 - (B) R\$ 34,00.
 - (C) R\$ 39,00.
 - (D) R\$ 45,00.
 - (E) R\$ 48,00.
26. Considere um recipiente na forma de um bloco retangular de base quadrada, mostrado na figura, cujo volume é igual a 12000 cm^3 .

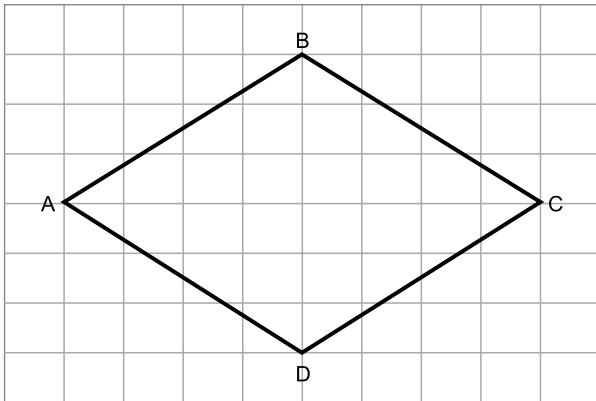


Desse modo, é correto afirmar que a medida, em centímetros, da altura desse recipiente, indicada por h na figura, é

- (A) 24.
- (B) 28.
- (C) 30.
- (D) 35.
- (E) 36.

27. Dois agentes fazem a tabulação de dados provenientes de entrevistas. O primeiro manipula 4 planilhas de cada vez e demora 6 minutos para computar os respectivos dados. O segundo manipula 6 planilhas de cada vez e demora 10 minutos para computar os respectivos dados. Se ambos mantiverem o mesmo ritmo, quando o primeiro tiver manipulado 240 planilhas, o segundo terá manipulado um número de planilhas igual a
- (A) 212.
 (B) 216.
 (C) 220.
 (D) 224.
 (E) 238.

28. O losango ABCD foi desenhado em uma malha quadriculada, conforme mostra a figura.



Se cada quadradinho da malha tem 1 cm de lado, então a medida exata do perímetro do losango ABCD, em centímetros, é

- (A) 16,6.
 (B) 18.
 (C) 19,2.
 (D) 20.
 (E) 20,8.
29. A tabela mostra os resultados da prova final de um processo seletivo.

Notas (de 1 a 10)	Número de candidatos	% do total
Menores que 5	-----	20%
5	9	-----
Maiores que 5 e menores que 10	12	-----
10	-----	10%

O número de candidatos que receberam a nota máxima nessa prova foi

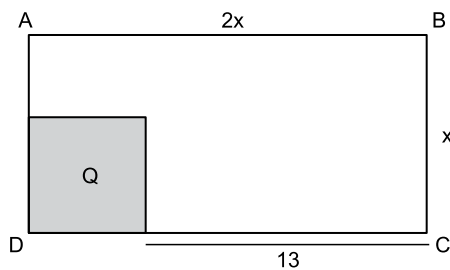
- (A) 2.
 (B) 3.
 (C) 4.
 (D) 5.
 (E) 6.

30. A comercialização da safra de soja 2015/16 do Brasil atingiu em maio 67% da produção total. Já foram negociados 65,66 milhões de toneladas.

(O Estado de S.Paulo, 08.05.2016. Adaptado)

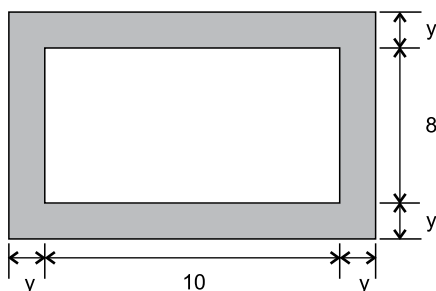
Desse modo, é correto afirmar que a produção total da safra de soja 2015/16 do Brasil, em milhões de toneladas, foi igual a

- (A) 74.
 (B) 77.
 (C) 86.
 (D) 90.
 (E) 98.
31. Sabe-se que a área do retângulo ABCD mostrado na figura, com dimensões indicadas em centímetros, é igual a 162 cm^2 .



Nessas condições, é correto afirmar que a área, em cm^2 , da região quadrada Q, que aparece sombreada na figura é igual a

- (A) 25.
 (B) 36.
 (C) 49.
 (D) 64.
 (E) 81.
32. Uma piscina, de formato retangular, com 10 m de comprimento e 8 m de largura, é rodeada por uma calçada de largura constante, indicada por y na figura.



Se a área da calçada é de 88 m^2 , então a equação que determina corretamente o valor de y é:

- (A) $2y^2 + 14y - 88 = 0$
 (B) $4y^2 + 16y - 88 = 0$
 (C) $4y^2 - 16y + 88 = 0$
 (D) $4y^2 + 36y - 88 = 0$
 (E) $4y^2 - 36y - 88 = 0$

33. A média aritmética das idades, em anos, de uma equipe de 30 recenseadores é de 21. Se incluirmos dois supervisores dentro dessa equipe, que têm idades iguais, essa média é aumentada em meio ano. Nessas condições, é correto afirmar que a idade, em anos, de cada supervisor é

- (A) 24.
- (B) 27.
- (C) 29.
- (D) 31.
- (E) 32.

34. Para comprar determinado tipo de tinta, Leonardo preparou uma tabela relacionando diversas marcas de tinta com as áreas pintadas e suas respectivas quantidades de tinta necessárias.

Marcas	Rendimento médio (por demão)
S	24 m ² com 1,5 litro
C	10 m ² com 1 litro
N	15 m ² com 1,25 litro
M	35 m ² com 2,5 litros
P	21 m ² com 1,75 litro

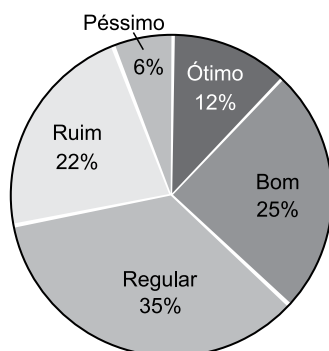
A tinta de maior rendimento, ou seja, a que apresenta a maior área pintada com um litro de tinta, é a da marca

- (A) P.
- (B) M.
- (C) N.
- (D) C.
- (E) S.

35. As recenseadoras Máisa e Nina foram designadas para efetuar entrevistas em uma universidade. Sabe-se que a razão entre o número de entrevistas feitas por Máisa e por Nina, nessa ordem, foi de 5 para 8. Se Nina realizou 384 entrevistas, então o número total de entrevistas feitas por elas nessa universidade foi

- (A) 742.
- (B) 724.
- (C) 658.
- (D) 648.
- (E) 624.

36. Dois faróis, situados em lados opostos de uma enseada, emitem sinais luminosos aos navegantes. Em um deles, o sinal é emitido a cada 1 minuto e 40 segundos, enquanto que, no outro, o sinal é emitido a cada 2 minutos e 30 segundos, sendo que, em determinados momentos, ambos emitem os sinais simultaneamente. Nessas condições, é correto afirmar que os dois faróis emitem sinais, simultaneamente, a cada
- (A) 5 min 30 s.
(B) 5 min.
(C) 4 min 40 s.
(D) 4 min.
(E) 3 min 50 s.
37. Uma criança deverá tomar 4 doses diárias de um determinado xarope durante 6 dias. A dose determinada pelo pediatra é de 10 mL para cada 8 kg de massa corporal da criança. Se essa criança tem 10 kg de massa corporal, ao final do tratamento ela terá ingerido uma quantidade, em mL, desse medicamento igual a
- (A) 260.
(B) 280.
(C) 300.
(D) 310.
(E) 320.
38. O gráfico de setores mostra a distribuição percentual do resultado de uma pesquisa qualitativa feita para determinado produto, na qual cada entrevistado deveria optar apenas por um dos seguintes conceitos: Ótimo – Bom – Regular – Ruim – Péssimo.



A medida, em graus, do ângulo central do setor que representa o conceito Regular é

- (A) 90° .
(B) 108° .
(C) 120° .
(D) 126° .
(E) 130° .

39. Osvaldo fez um teste em sua residência e constatou que um banho com o chuveiro aberto durante 15 minutos consumia 120 litros de água. Já escovar os dentes, com a torneira da pia aberta durante 3 minutos, consumia 12 litros de água. Nesse teste, a razão entre a vazão (em litros por minuto) da torneira da pia e a do chuveiro, nessa ordem, foi de:

(A) $\frac{1}{5}$

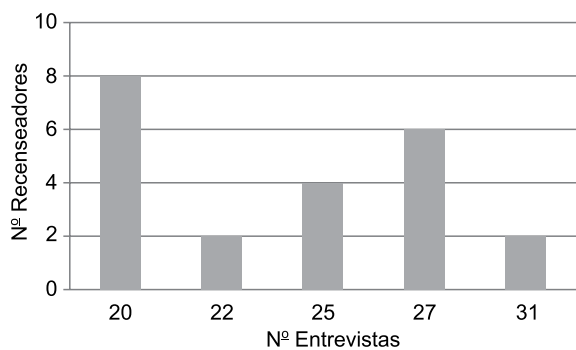
(B) $\frac{1}{4}$

(C) $\frac{1}{3}$

(D) $\frac{2}{5}$

(E) $\frac{1}{2}$

40. O gráfico mostra a distribuição do número de entrevistas feitas por uma equipe de recenseadores em certo período.



De acordo com os dados do gráfico, é correto afirmar que cada recenseador realizou, em média, um número de entrevistas igual a

(A) 24.

(B) 25.

(C) 26.

(D) 28.

(E) 29.

41. O presidente do Irã, Hassan Rouhani, saudou no domingo (17.01) o acordo nuclear com as potências mundiais. Ao apresentar ao Parlamento o projeto de orçamento para o próximo ano fiscal iraniano, que começa em março, Rouhani disse que o acordo é um “ponto de virada” para a economia do país.

(UOL. <http://goo.gl/YiMca9>, 17.01.2016. Adaptado)

O “acordo nuclear é um ponto de virada” porque

- (A) as Nações Unidas permitiram ao Irã fabricar a bomba atômica.
- (B) o milho iraniano deixou de sofrer restrições no mercado mundial.
- (C) o Fundo Monetário Internacional perdoou a dívida externa do Irã.
- (D) o governo iraniano reconheceu a soberania da União Europeia.
- (E) as sanções econômicas internacionais ao Irã foram suspensas.

42. A célula terrorista que atacou o aeroporto e o metrô de Bruxelas, em 22 de março, pretendia realizar o atentado no domingo de Páscoa, cinco dias depois do que acabou acontecendo. Segundo a imprensa belga, o ataque acabou sendo antecipado em virtude da prisão do terrorista Salah Abdeslam.

(O Estado de S.Paulo. <http://goo.gl/Tze8VP>, 07.04.2016. Adaptado)

Esse ataque foi

- (A) assumido pelo Estado Islâmico, tendo ligação com os atentados de Paris no ano passado.
- (B) praticado por grupos conservadores, contrários à política imigratória da União Europeia.
- (C) planejado na Síria, em represália à intervenção militar de países europeus na guerra civil.
- (D) reivindicado por separatistas belgas, desencadeando várias manifestações violentas.
- (E) concretizado pela Al Qaeda, insatisfeita com a repressão militar aos curdos na Turquia.

43. Leia os trechos de notícias.

- I. O terremoto de magnitude 7,3 que sacudiu o sudoeste do país na madrugada de 16.04 (horário local) deixou pelo menos 25 mortos e mil feridos, em uma região onde um dia antes outro potente tremor matou nove pessoas.

(G1. <http://goo.gl/6XeUsS>, 16.04.2016. Adaptado)

- II. O país foi atingido por um novo tremor na noite desta sexta-feira (22.04). No último sábado (16.04), um terremoto de magnitude 7,8, o pior em quase sete décadas, deixou 602 mortos, 12492 feridos e 130 desaparecidos.

(G1. <http://goo.gl/uX6E4d>, 22.04.2016. Adaptado)

Os países mencionados nas notícias são, respectivamente,

- (A) Áustria e Bolívia.
- (B) Egito e Dinamarca.
- (C) Japão e Equador.
- (D) Panamá e Iraque.
- (E) Tailândia e Sudão.

44. O desabamento (...) no Rio de Janeiro faz a imprensa internacional colocar em dúvida a capacidade da cidade para ser sede das Olimpíadas de 2016, marcadas para agosto.

O *The Guardian*, da Inglaterra, é um dos mais duros. Logo no primeiro parágrafo da matéria, o jornal afirma que o acidente “causa danos à credibilidade da cidade para receber o evento”.

(UOL. <http://goo.gl/WiZQPr>, 21.04. 2016. Adaptado)

Esse acidente foi o desabamento

- (A) do teto do Estádio Aquático.
- (B) de parte da ciclovia Tim Maia.
- (C) da cobertura da Vila dos Atletas.
- (D) da passarela de acesso ao metrô.
- (E) da antena do centro de transmissão.

45. Dois dias depois do início dos cortes de energia diários na Venezuela, uma onda de saques atingiu, na madrugada desta quarta-feira (27.04), as duas maiores regiões metropolitanas do país.

As tentativas de roubo a lojas ocorreram no mesmo dia em que a oposição ao presidente Nicolás Maduro começou a primeira etapa da coleta de assinaturas.

(Folha de S.Paulo. <http://goo.gl/GWucAh>, 27.04.2016. Adaptado)

Essa coleta de assinaturas tem como objetivo

- (A) modificar a política salarial para amenizar a crise econômica.
- (B) fortalecer o Congresso para aumentar as tarifas públicas.
- (C) convocar referendo para revogar o mandato do presidente.
- (D) elevar o preço do petróleo para reequilibrar a balança comercial.
- (E) marcar plebiscito para implantar o sistema parlamentarista.

46. Em meio à ocupação de escolas técnicas, alunos de colégios estaduais de São Paulo invadiram o plenário da Assembleia Legislativa de São Paulo no final da tarde desta terça-feira (03.05). A sessão que acontecia no momento foi interrompida e o prédio foi cercado por policiais militares.

(Folha de S.Paulo. <http://goo.gl/s0KAzp>, 03.05.2016. Adaptado)

Essas ações estão relacionadas

- (A) à mudança nos currículos estaduais e à extinção de disciplinas da área de humanidades.
- (B) ao programa de fechamento de escolas e ao remanejamento de alunos da rede pública.
- (C) à demissão do secretário da Educação e à criação de grêmios estudantis deliberativos.
- (D) ao fornecimento de refeições e a um suposto esquema de superfaturamento da merenda.
- (E) à eleição dos diretores das unidades e à apresentação do relatório CPI do material didático.

47. O glamour e o luxo da Chanel chegarão nesta terça-feira (03.05) ao país, no primeiro desfile realizado pela grife francesa na América Latina. A expectativa em torno do desfile causa frisson, mas o evento não é exatamente uma surpresa em um ano de acontecimentos sem precedentes no país – a visita do presidente Barack Obama, o show histórico dos Rolling Stones e as filmagens do blockbuster de Hollywood “Velozes e Furiosos”.

(Folha de S.Paulo. <http://goo.gl/WR1fAi>, 03.05.2016. Adaptado)

O país ao qual a notícia se refere é

- (A) Argentina.
- (B) Cuba.
- (C) Guatemala.
- (D) Honduras.
- (E) México.

48. A agência de classificação de risco Fitch voltou a rebaixar a nota de crédito do Brasil, nesta quinta-feira (05.05). Foi o segundo rebaixamento da nota pela agência em seis meses. Com a decisão, a nota do Brasil pela Fitch se iguala à dada pelas outras duas grandes agências de classificação de risco, Moody's e Standard and Poor's: dois degraus abaixo do grau de investimento.

(G1. <http://goo.gl/HqpW06>, 05.05.2016. Adaptado)

Essa nova redução da nota de crédito foi justificada pela

- (A) queda das exportações e pela crise partidária.
- (B) valorização do real e pela divisão no Congresso.
- (C) alta da taxa Selic e pela corrupção no Judiciário.
- (D) recessão da economia e pelo cenário político.
- (E) deflação e pelo adiamento da eleição municipal.

49. Depois de diversas críticas, o presidente em exercício Michel Temer decidiu voltar atrás e manter o Ministério da Cultura. O ministro da pasta será Marcelo Calero que, na quarta-feira, 18.05, foi anunciado como secretário nacional da Cultura.

(O Estado de S.Paulo. <http://goo.gl/6dHoAe>, 21.05.2016. Adaptado)

Na proposta inicial do governo interino, esse ministério seria uma secretaria subordinada ao Ministério

- (A) da Ciência e Tecnologia.
- (B) da Educação.
- (C) dos Direitos Humanos.
- (D) do Planejamento.
- (E) da Transparência.

50. Nenhum outro artista nacional do mesmo top exibiu carreira tão longa e com tamanha diversidade sonora. Com seu vozeirão e estilo extravagante, entoou vários estilos musicais. Soube, como ninguém, se renovar a cada etapa da carreira, tornando-se um artista cultuado.

(Época. <http://goo.gl/TgouZa>, 16.05.2016. Adaptado)

A notícia refere-se ao artista, falecido em maio de 2016,

- (A) Cauby Peixoto.
- (B) Chico Science.
- (C) Emílio Santiago.
- (D) Jair Rodrigues.
- (E) Nelson Gonçalves.

